

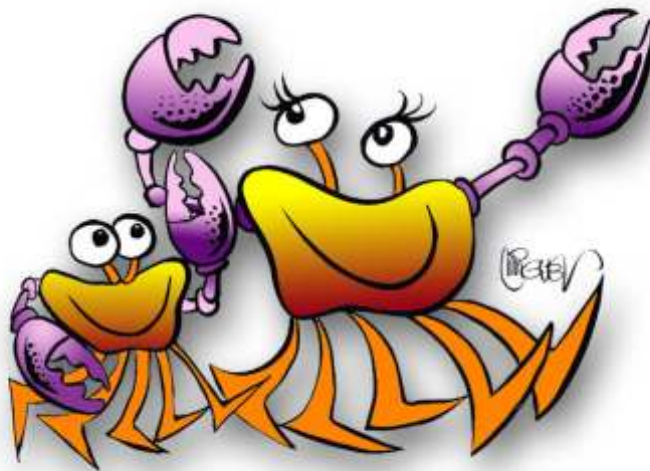
Objetivo	<i>mostrar que o melhor exemplo do gestor é a sua conduta apropriada.</i>
Palavras-chave	<i>liderança, discurso, prática.</i>
Tempo estimado	<i>7 minutos</i>

O valor do exemplo

*Willlyans Coelho
Psicólogo e MBA em
Gestão pela FGV*

Você vai ler:

- ▶ O papel do gestor no discurso e na prática cotidiana.
- ▶ O exemplo da liderança e a confiança da equipe.
- ▶ A diferença entre atitudes e tarefas.



Certa vez, numa linda manhã de sol, um caranguejo aproveitava o dia para passear na praia com sua mãe. Num certo momento, a mãe o aconselhou:

- Filho, não ande de lado! Andar para frente é muito melhor.

O jovem caranguejo respondeu prontamente:

- Claro, mamãe! Eu sempre quero aprender coisas novas. Mostre-me como se anda para frente que eu a seguirei.

A história é uma brincadeira com o fato de os caranguejos só andarem de lado. Mas serve também para uma analogia com o universo profissional, pois demonstra um dos principais aspectos do papel do gestor: dar o exemplo.

Não há dúvidas de que se deve oferecer instruções sobre os melhores procedimentos para execução de tarefas ou normas. Seja de maneira formal ou em pequenas conversas de corredor, as palavras aceleram o processo de aprendizagem e assimilação das novas propostas.

Mas palavras só terão força de **verdade** se forem seguidas à risca por todos, sem exceção. E o gestor tem papel de destaque nesse processo. Por exemplo, se há uma recomendação para cortar despesas no departamento, o primeiro corte deve ser feito na mesa do gestor.

No ambiente das empresas, o discurso só adquire força se vier seguido de ações práticas que demonstrem claramente a verdadeira intenção das palavras.

Por vezes, gestores recomendam determinado procedimento a sua equipe, mas percebe-se que eles mesmos não seguem tal orientação. Quando palavras não são seguidas de exemplos, elas tendem a ser desvalorizadas. Isso destrói a confiança da equipe no gestor. Nesse momento, a liderança começa a ficar instável e o futuro não será promissor.

Também é importante observar um outro fator: existe uma linha tênue entre *dar o exemplo* e *fazer algo no lugar do outro*. Na ânsia de mostrar como fazer, muitos líderes acabam assumindo trabalhos que não são seus, sem se dar conta de que assim não contribuem para o desenvolvimento das pessoas da sua equipe. Dar o exemplo está mais relacionado com atitudes do que com tarefas. É o jeito de ser que importa e não o "como se faz".

Oferecer instruções, dar o exemplo, estar junto e acompanhar o desenvolvimento do trabalho da equipe são tarefas primordiais do gestor. Tudo está integrado, num conjunto que gera a confiança e o respeito da equipe. Em consequência, os melhores resultados virão. Por isso, antes de dizer algo, faça uma reflexão sobre si mesmo. O que você tem feito ou fará para reforçar suas palavras? Discurso e prática devem estar juntos.

Lembre-se:

- ✓ O gestor tem que dar o exemplo.
- ✓ A verdade nas palavras e ações do gestor constrói a confiança da equipe.
- ✓ O líder fomenta a ação da equipe com seu exemplo.



E você...

- ❖ O que faz quando é preciso "cortar na própria carne" para dar o exemplo?
- ❖ De que maneira incute confiança na sua equipe?
- ❖ Toma que tipo de atitude para que os outros possam agir seguindo seu exemplo?

